





obstáculo à sua unidade, motivo de divisão, deve contribuir para enriquecê-la e tornar mais evidente o esforço e o contributo de todos para que a Igreja possa crescer de maneira harmoniosa na busca de atingir aquela maturidade que corresponde à plenitude de Cristo (cf. Ef 4,13). Cada qual se faz responsável pela unidade.

O caminho é a reconciliação de judeus e pagãos, uma vez que todos fazem parte do plano salvífico de Deus (cf. Ef 1,11-14). Jesus Cristo reconciliou a todos pelo seu sangue. O que estava separado na Igreja, como um único templo, é integrado (cf. Ef 2,11-18).

No Batismo, cada um é revestido de Cristo e, por sua força e Palavra, produz vida nova com muitos frutos de fraternidade. As trevas que causavam variadas e diversificadas formas de divisão foram vencidas, pois somos filhos e filhas da luz (cf. Ef 5,8). A prática do amor pleni-ficado de Jesus constrói novas relações alicerçadas no amor. Esse amor deve resplandecer em todas as ocasiões, situações e vivências. ●



Imagem: Saint Paul, 1740, by Veira Justano / Wikipedia